

## Avaliação de Cleruchoides noackae em Laboratório e Campo em Minas Gerais, Brasil.

Lorena Soller <sup>1</sup>; Chantal B. Gabardo <sup>2</sup>; Bianca Vique Fernandes <sup>3</sup>; Carlos F. Wilcken <sup>4</sup>; Leonardo R. Barbosa <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil, <sup>2</sup>Bolsista Funcema Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil, 3 Centro de Competência Florestal – Vallourec Florestal, 35774-000 Paraopeba, MG, Brasil, <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil, Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br.

O percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Carpinteiro e Dellapé, 2006) é uma praga exótica que tem acarretado perdas significativas na produção do eucalipto. Uma alternativa encontrada para o controle biológico da praga é com o parasitóide de ovos Cleruchoides noackae (Lin& Huber, 2007). Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de parasitismo de C. noackae para o controle biológico de *T. peregrinus*. A eficiência de parasitismo foi avaliada comparando-se observações de campo e laboratório. Em laboratório foram realizadas 23 repetições, utilizando-se para cada uma 10 ovos de T. peregrinus e um casal de C. noackae, ambos provenientes de criações massais. No campo, foram coletadas amostras de folhas, com aproximadamente 30 ovos em 20 pontos de uma área de plantio de eucalipto da empresa Vallourec Florestal, em Minas Gerais, Brasil. Foi avaliado o numero de parasitóides emergidos dos ovos e a razão sexual. A emergência media de C. noackae foi de 53% em laboratório e 51% em campo. A razão sexual não variou e a produção de fêmeas foi maior. A eficiência do parasitóide é confirmada.

Palavras chave: Inseto-praga florestal; percevejo bronzeado; parasitoides

Apoio: CNPq; Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais, Vallourec Florestal, Embrapa Florestas.